

Fabio Soares - Silhuetas de Campo

Tom: G
 Intro: G D7 B7 Em Bm
 C D Bm Bbm
 Am D7 G

G
 No lombo de um verso
 Am D7 G
 Troteando nas cordas do meu violão
 Am D7 G
 Me paro solito a mirar o galpão
 Em Bm
 E um cheiro de terra habita a morada
 C D7 G
 Num canto gaúcho que é parte de mim
 Dm G7 C
 Que deixa meu catre em alegria sem fim
 D7 Am D7 G
 Pois tudo que quero tenho nesse rincão

Dm G7 C
 Um cavalo gateado e um cusco ovelheiro
 D7 G
 Fiéis companheiros que tenho na lida
 Dm G7 C
 Um ranchito humilde, um pequeno terreiro
 D7 G
 E uma linda morena por minha querida

Em Bm
 São essas belezas silhuetas de um campo
 C D7 G
 Onde tenho faceiro traçada a minha vida
 Dm G7 C
 Retratado no verso que brotou desse canto
 D7 G
 Só quando eu morrer pra fazer despedida

(Am Bm C D7 G)

G
 No gole do amargo
 Am D7 G
 Que em manhãs de geada espanta o frio
 Am D7 G
 Moldurado em ipês corre manso um rio
 Em Bm
 E os lambaris e as traíras servem pra o sustento
 C D7 G
 Tenho erva pura folha pra o meu chimarrão
 Dm G7 C
 E a paz infinita que brota do galpão
 D7 Am D7 G
 Me deixa a esmo, de tranco macio

Dm G7 C
 Um cavalo gateado e um cusco ovelheiro
 D7 G
 Fiéis companheiros que tenho na lida
 Dm G7 C
 Um ranchito humilde, um pequeno terreiro
 D7 G
 E uma linda morena por minha querida

Em Bm
 São essas belezas silhuetas de um campo
 C D7 G
 Onde tenho faceiro traçada a minha vida
 Dm G7 C
 Retratado no verso que brotou desse canto
 D7 G
 Só quando eu morrer pra fazer despedida
 Am D7 C G
 Só quando eu morrer pra fazer despedida

(Am Bm C D7 G)

Acordes

